

O FAROL

IMPRESSO NA GRÁFICA MINERVA DE GETULINA - RUA DR CARLOS DE CAMPOS, N 347 - FONE (14) 3552 1107
VERSÃO ELETRÔNICA - <https://dabunjr.wordpress.com/o-farol/> DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CICLO DE PALESTRAS

Tivemos de 4 a 28 de abril o Ciclo de Palestras organizado pela USE/Lins em comemoração aos 160 anos do Livro dos Espíritos.

O tema abordado pelos palestrantes foi de livre escolha, porém que fizesse parte do Livro dos Espíritos.

Livro esse que no dia 18/04 completou 160 anos da sua primeira edição.

Dia 27/04, tive o prazer de estar explanando em Guaimbê, aonde sempre somos muito bem acolhidos pela equipe da senhora Catarina Vassoler.

Só temos a agradecer a recepção que sempre nos é dada todas as vezes que retornamos àquela casa.

Também tivemos duas noites maravilhosas aqui em nossa cidade.

No dia 10/04 no C.E. “Fé, Amor e Justiça” recebemos o Dr. Júlio Nascimento Jr. que encantou-nos com suas palavras sobre o perdão.

E no dia 28/04 no C.E. “Amor e Caridade”, encerrando o Ciclo foi a vez do

Sr. Flávio Natal Pereira, nos presentear com as elucidações do Cap. I do L.E, Escala Espírita, com suas ordens e classes.

Lembrando que nosso confrade Edgar Feres Filho esteve na Casa dos Espíritos em Lins no dia 28/04 e a professora Leudimila Rodrigues Tempeste, palestrou no C.E. “Dr Adolfo Bezerra de Menezes” também em Lins.

Como sempre nosso faixa de luz faz questão de ilustrar com fotos esses momentos maravilhosos.

As duas fotos abaixo remetem ao público presente nas duas casas de nossa cidade.

Do lado direito de cima para baixo, vemos o Sr. Flávio e a ganhadora de um livro, a Sra Edite. Logo após o Dr. Júlio no “Fé, Amor e Justiça”, o Sr. Luiz Otávio, no Joana Dárk e a última com o Sr. Nelson Nascimento no CEIA.

Beijos no coração (principalmente das mães!)

Inibmort



O MUNDO AINDA É BELO

Caminha placidamente entre o ruído e a pressa, e lembra-te de quanta paz pode haver no silêncio. Tanto quanto possível, sem te renderes, fica em bons termos com todas as pessoas.

Fala a tua verdade, tranquila e claramente, e ouve a dos outros, mesmo a do enfadonhos e ignorantes: também eles têm a sua história.

Evita pessoas clamorosas e agressivas, são tormento para o espírito. Se te comparares com outros, pode tornar-te vaidoso e amargo, pois sempre haverá pessoas maiores ou menores do que tu. Goza tuas realizações tanto quanto teus planos.

Mantém teu interesse em tua própria carreira, por humilde que ela seja: é uma posse real que tens, nas ocasiões em que o tempo faça modificarem-se os destinos.

Sê cauteloso em teus negócios, porque o mundo está cheio de trapaças. Mas que isso não te faça cego para a virtude existente: muitas pessoas lutam por altos ideais, e em toda parte a vida está repleta de heroísmos.

Sê tu mesmo. Especialmente, não simules afeição. Não sejas cínico em relação ao amor, porque, em face de toda aridez e de todo desencantamento, ele é perene, como a relva.

Aceita com tolerância o conselho dos

anos, e abre mão, graciosamente, das coisas da juventude. Nutre teu espírito de força, para que te ampare em algum inesperado infortúnio.

Mas não te angusties com simples imaginação. Muitos receios nascem da fadiga e da solidão. Para além de uma saudável disciplina, sê gentil para contigo.

És um filho do universo, não menos do que as estrelas e as árvores. Tens o direito de estar aqui. E seja ou não seja clara essa idéia para o teu entendimento, não duvides de que o universo esteja desenvolvendo como se deve.

Portanto, fica em paz com Deus, seja como for que o concebas, e, sejam quais forem teus trabalhos e tuas aspirações, mantém, na ruidosa confusão da vida, a paz com a tua alma.

Com toda a sua felicidade, seus penosos trabalhos, e seus sonhos desfeitos, este mundo ainda é belo. Tem cuidado. Luta pela tua felicidade.

Antônio F. Rodrigues

(Obra: *Mestres dos Mestres*)

Colaboração: Prof.^a Leudimila Rodrigues Tempeste



LIVRARIA ESPÍRITA
ANDRÉ LUIZ

RUA DR. CARLOS DE CAMPOS, 569
ANTIGA CHALITA

LEIA LIVROS ESPÍRITAS!

PÁGINAS DA VIDA

JESUS NO LAR A ÁRVORE PRECIOSA

Salientando o Senhor que a construção do Reino Divino seria obra de união fraternal entre todos os homens de boa-vontade, o velho Zebedeu, que amava profundamente os apóstolos do Cristo, pediu-lhe alguma narrativa simbólica, através da qual a compreensão se fizesse mais clara entre todos.

Jesus, benévolo como sempre, sorriu e contou:

- Viviam os homens em permanentes conflitos, acompanhados de miséria, perturbação e sofrimento, quando o Pai compadecido lhes enviou um mensageiro, portador de sublimes sementes da Árvore da Felicidade e da Paz.

Desceu o anjo com o régio presente e, congregando os homens para a entrega festiva, explicou-lhes que o vegetal glorioso produziria flores de luz e frutos de ouro, no futuro, apagando todas as dissensões, mas reclamava cuidados especiais para fortalecer-se.

Em germinando, era imprescindível a colaboração de todos, nos cuidados excepcionais do amor e da vigilância.

As sementes requeriam terra conveniente, aperfeiçoado sistema de irrigação, determinada classe de adubo, proteção incessante contra insetos daninhos e providências diversas, nos tempos laboriosos do início; a planta, contudo, era tão preciosa em si mesma que bastaria um exemplar vitorioso para que a paz e a felicidade se derramassem, benditas, sobre a comunidade em geral.

Seus ramos abrigariam a todos, seu perfume envolveria a Terra em branda harmonia e seus frutos, usados pelas criaturas, garantiriam o bem-estar do mundo inteiro.

Finda a promessa e depois de confiadas ao povo as sementes milagrosas, cada circunstante se retirou para o domicílio próprio, sonhando possuir, egoisticamente, a árvore das flores de luz e dos frutos de ouro.

Cada qual pretendia a preciosidade para si, em caráter de exclusividade.

Para isso, cerraram-se, apaixonadamente, nas terras que dominavam, experimentando a sementeira e suspirando pela posse pessoal e absoluta de semelhante tesouro, simplesmente por vaidade do coração.

A árvore, todavia, a fim de viver, reclamava concurso fraterno total, e os atritos ruinosos continuaram.

As sementes, pela natureza divina que as caracterizava, não se perderam; entretanto, se alguns cultivadores possuíam água, não possuíam adubo e os que retinham o adubo não dispunham de água farta.

Quem detinha recursos para defender-se contra os vermes, não encontrava acesso à gleba conveniente e quem se havia apoderado do melhor solo não contava com possibilidades de vigilância.

E tanto os senhores provisórios da água e do adubo, da terra e dos elementos defensivos, quanto os demais candidatos à posse da riqueza celeste, passaram a lutar, em desequilíbrio pleno, exterminando-se reciprocamente.

O Mestre fez longo intervalo na curiosa narrativa e acrescentou:

- Este é o símbolo da guerra improficua dos homens em derredor da felicidade.

Os talentos do Pai foram concedidos aos filhos, indistintamente, para que aprendam a desfrutar os dons eternos, com entendimento e harmonia.

Uns possuem a inteligência, outros a reflexão; uns guardam o ouro da terra, outros o conhecimento sublime; alguns retêm a autoridade, outros a experiência; todavia, cada um procura vencer sozinho, não para disseminar o bem com todos, através do heroísmo na virtude, mas para humilhar os que seguem à retaguarda.

E fitando Zebedeu, de modo significativo, finalizou:

- Quando a verdadeira união se fizer espontânea, entre todos os homens no caminho redentor do trabalho santificante do bem natural, então o Reino do Céu resplandecerá na Terra, à maneira da árvore divina das flores de luz e dos frutos de ouro.

O velho galileu sorriu, satisfeito, e nada mais perguntou.

Neio Lúcio

(Pisc. Chico Xavier)

Colaboração: Edgar Feres Filho



POESIAS

MÃE

I

Em nove meses, em teu ventre eu estive,
Na geração desse ser, que neste mundo vive,

Procurando entender a extensão do teu amor,

Eu que vivia nas fadas da ignorância,
Tive que nascer, em teu corpo, como criança,

E em toda vida nunca me negastes,
O seu voto de confiança!

II

Hoje, minha mãe, já encontro me bem crescido,

Das tuas lições, nenhuma tenho esquecido,

Você também me dissera, que em algumas circunstâncias,

A vida poderia, ter momentos de perigos,

Mas de qualquer forma, a vida é uma dádiva divina,

Onde tem o poder, de fazer almas cristalinas,

QUE no MUNDO MAIOR nos espera a GRANDE LUZ,

Muitas vezes tu me disse, que o nome DELA é JESUS!

José Bastos

RENOVA A ESPERANÇA

Renova a esperança!

A vida acolhe-te em amor.

O dia que nasce é um gesto de confiança em ti.

Deixa os pensamentos sombrios.

Envolve-te na luz do bem.

Agarra-te a vontade de viver.

Mesmo com dores, segue para frente.

Perdoa se lhe ofenderam.

Ergue-te se, por qualquer razão, caíste.

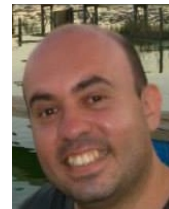
Inala coragem, preenchendo o peito de paz.

Podes enfrentar a raiva, a aflição, o desespero...

Mas o "nada" não se pode vencer.

Se vives ha muito o que fazer e tua missão de amor ainda não acabou!

Diogo Cáceres



Quatro Mãos



<http://www2.quatromaosdeluz.com.br/>

Chaveiro ANDRÉ CANHÃO

Oficina Santa Clara

*Consertos de fechadura *colocamos cabo em panela
*Corte de panela *Máquina de costura *Cópia de chaves
em apenas um minuto *Miudezas em geral

Fone: (14) 3554-2016 / Cel: (14) 9705-8887 VIVO
Cel: (14) 8189-7020 TIM / Cel: (14) 9178-5051 CLARO

chaveiroandrecanhao@hotmail.com

CAFELÂNDIA

Du & Leni Festas

Formaturas - Casamentos - Aniversários - Festas em Geral

Fones: (14) 3552-1991 | 99763-2578 | 99755-2263 | 99121-1443

Rua João Massud, 270 - Jd. Acácio - Getulina - SP

A FORÇA DO AMOR

Eram noivos e se preparavam para o casamento, quando o pai da noiva descobriu que o rapaz era dado ao jogo.

Decidiu se opor à realização do matrimônio, a pretexto de que o homem que se dá ao vício do jogo jamais seria um bom marido.

Contudo, a jovem obstinada decidiu se casar, assim mesmo. E o conseguiu, fazendo valer a sua vontade, vencendo a resistência do pai.

Nos primeiros dias de vida conjugal, o rapaz se portou como um marido ideal. Entretanto, com o passar dos dias, sentia crescer em si cada vez mais o desejo de voltar à mesa de jogo.

Certa noite, incapaz de resistir, retornou ao convívio de seus antigos companheiros.

Em casa, a jovem tomou de um bordado e ficou aguardando. Embora ocupada com o trabalho manual, tinha os olhos presos ao relógio. As horas pareciam se suceder cada vez mais lentas.

Alta madrugada o marido chegou. Nem disfarçou a sua irritação, por surpreender a companheira ainda em vigília. Logo imaginou que ela o esperava para censurar a sua conduta.

Quando ele a interrogou sobre o que fazia àquela hora acordada, ela, com ternura, disse que estava tão envolvida com seu bordado, que nem se dera conta da

hora avançada.

No dia seguinte, quando ele retornou ainda mais tarde da casa de jogo, a encontrou outra vez a esperá-lo.

Outra vez acordada?, Perguntou ele quase colérico.

Não quis que fosse se deitar, sem que antes fizesse um lanche. Preparei torradas, chá quentinho. Espero que você goste.

E, sem perguntar-lhe onde estivera e o que fizera até aquela hora, ela o beijou carinhosamente e se recolheu ao leito.

Na terceira noite, ela o esperou com um bolo delicioso. Antes mesmo que o marido dissesse qualquer coisa, ela se prendeu ao pescoço dele, abraçou-o e pediu que provasse da nova delícia.

Assim, todas as madrugadas, a ocorrência se repetiu. O marido começou a se preocupar.

Na mesa de jogo, tinha o pensamento menos preso às cartas do que à esposa, que o esperava, pacientemente, como um anjo da paz.

Começou a experimentar uma sensação de vergonha, ao mesmo tempo de indiferença e quase repulsa por tudo quanto o rodeava.

O que ele tinha em casa era uma mulher que o esperava, toda madrugada, para o abraçar, dar carinho.

Aos poucos, foi se tornando mais forte aquele incômodo. Finalmente, um dia, de

olhar vago e distante, como se tivesse diante de si outro cenário, o rapaz se levantou da mesa de jogo e retirou-se, para nunca mais voltar.

* * *

Nos dias atuais, é bem comum os casais optarem por se separar, até por motivos quase ingênuos.

Poucas criaturas, em nome do amor, decidem lutar para harmonizar as diferenças, superar os problemas, a fim de que a relação matrimonial se solidifique.

Contudo, quando o amor se expressa, todo o panorama se modifica. É difícil a alma que resista às expressões do amor porque ele é portador da mensagem do bem-estar, da alegria.

Sempre salutar, portanto, investir no amor, expressando-o através de gestos, atencões pequenas, gentilezas.

O amor é o sentimento por excelência e tem a capacidade de transformar situações e pessoas.

Pensem nisso.

Redação do Momento Espírita, com base no cap. A força do amor, do livro O primado do Espírito, de Rubens C. Romanelli, ed. Síntese.



Colaboração: Luciana Beatriz Arioli Trombini

Espiritinhas



160 - SOZINHO

ESPERANÇA

A chama que habita os corações aflitos, dores e dificuldades, levando o alento, acalmado e direcionando os caminhos que levará os seres a chegarem a algum lugar com equilíbrio, paz e entendimento.

Trago comigo a benção salutar do esquecimento que dá ao aflito o consolo para seguir adiante, ao fraco a virtude da renovação interior e ao incrédulo a certeza de mudança de valores.

Aceno a bandeira da paz mostrando a verdadeira razão do viver para crescer.

Enfrento reações dos incrédulos, que mesmo com as verdades à frente relutam por não ver e sentir.

Sou o sonho bom que leva tudo a modificar-se, desde um olhar triste ao sorriso largo, refletindo alegria pelas realizações e conquistas.

Me visto de várias formas, mas sempre presente estou dentro dos corações

alentando e fortalecendo os elos da eterna busca e realização.

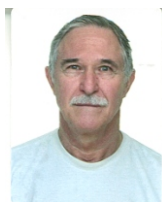
Quando estou presente, não existe passado ou futuro, simplesmente realizo com os vossos corações, brilho com a vossa alegria e me fortaleço quando concretizam seus sonhos.

Mantenham-me ao vosso lado, e viverão dias repletos e felizes com alegrias no coração pelo realizado, viver e sentir o vosso semelhante mais perto de você.

Confiem em mim e verão crescer ao seu lado foco de pessoas a minha procura, e o lume do caminho deles, serão vocês.

De Angelis

Mensagem recebida pelo médium **Marco Aurélio Corbari** (*marco.corbari271@gmail.com*)



LIVRARIA ESPÍRITA LIBERTAÇÃO

Seja assinante do "Clube do Livro Terceiro Milênio", e receba todo mês no local que indicar, um livro novo da "Literatura Espírita".

Faça a sua inscrição no telefone (14) 3522 3877 ou pelo e-mail: livrarialibertacao@terra.com.br

Para Anunciar ou Colaborar

Nos enviando matérias ou datas de eventos entre em contato através dos seguintes endereços: Rua Arquimedes Batista Nasi, 411 - Jardim das Oliveiras - Getulina/SP - CEP 16450-00, também podendo ser entregue em um dos Centros Espíritas da Cidade ou mesmo pelo email: inibmort@gmail.com. O jornal tem tiragem de 800 exemplares e também será entregue por meio eletrônico através da internet.

Lembre que esse meio de comunicação pertence a todos.

CONHEÇA O SITE DA USE - <http://uselins.wordpress.com/>

Envie-nos material através do email: movimentosespírita.bauru@gmail.com

Acompanhem a USE/Lins no Facebook - <https://www.facebook.com/useintermucipal.lins>

MENSAGENS DE EMMANUEL ESMOLA

"Dai antes esmola do que tiverdes." - Jesus.
(LUCAS, 11:41.)

A palavra do Senhor está sempre estruturada em luminosa beleza que não podemos perder de vista.

No capítulo da esmola, a recomendação do Mestre, dentro da narrativa de Lucas, merece apontamentos especiais.

"Dai antes esmola do que tiverdes,"

Dar o que temos é diferente de dar o que detemos,

A caridade é sublime em todos os aspectos sob os quais se nos revele e em circunstância alguma devemos esquecer a abnegação admirável daqueles que distribuem pão e agasalho, remédio e socorro para o corpo, aprendendo a solidariedade e ensinando-a.

É justo, porém, salientar que a fortuna ou a autoridade são bens que detemos provisoriamente na marcha comum e que, nos fundamentos substanciais da vida, não nos pertencem.

O Dono de todo o poder e de toda a

riqueza no Universo é Deus, nosso Criador e Pai, que empresta recursos aos homens, segundo os méritos ou as necessidades de cada um.

Não olvidemos, assim, as doações de nossa esfera íntima e perguntemos a nós mesmos:

Que temos de nós próprios para dar?

Que espécie de emoção estamos comunicando aos outros?

Que reações provocamos no próximo?

Que distribuimos com os nossos companheiros de luta diária?

Qual é o estoque de nossos sentimentos?

Que tipo de vibrações espalhamos?

Para difundir a bondade, ninguém precisa cultivar riso estridente ou sorrisos baratos, mas, para não darmos pedras de indiferença aos corações famintos de pão da fraternidade, é indispensável amearhar em nosso espírito as reservas da boa compreensão, emitindo o tesouro de amizade e entendimento que o Mestre nos confiou em serviço ao bem de quantos nos rodeiam, perto ou longe.

É sempre reduzida a caridade que alimenta o estômago, mas que não esquece a ofensa, que não se dispõe a servir diretamente ou que não acende luz para a ignorância.

O aviso do Instrutor Divino nas anotações de Lucas significa: - daí esmola de vossa vida íntima, ajudai por vós mesmos, espalhai alegria e bom ânimo, oportunidade de crescimento e elevação com os vossos semelhantes, sede irmãos dedicados ao próximo, porque, em verdade, o amor que se irradia em bênçãos de felicidade e trabalho, paz e confiança, é sempre a dádiva maior de todas.

(Psicografia de Chico Xavier; Livro Fonte Viva)



Colaboração Prof.
Waldomiro B. Bana



ROGATIVA MATERNAL

Meus filhos.

Não me perguntem por aquilo que mais desejo.

Agradeço as flores e as lembranças preciosas, entretanto, se algo posso pedir, rogo a vocês para serem retos e bons.

Ouçó-lhes, aflita, as palavras de cansaço e desilusão! Vocês falam em tédio e angustia, desânimo e desconforto como se o trabalho não mais nos favorecesse!

Ah! meus filhos, Deus colocou vocês em meu carinho, como alcocheta as flores na erva, mas pergunto a mim mesma se terei falhado na devoção com que os recebi... Desculpem-me se não lhes dei ternura bastante a fim de que se desenvolvessem para a alegria do mundo que nos cabe servir...

Às vezes, suponho que, ao beijá-los,

como sendo as criaturas melhores da Terra, talvez não lhes tenha feito notar que os filhos das outras mães são também tutelados da Providência Divina!

Perdoem-me se não lhes inclinei o sentimento ao dever e à fraternidade, mas creiam que as lágrimas me sulcaram o rosto e as aflições me alvejaram os cabelos de tanto pousar no modo certo de fazê-los felizes.

Perdoem-me se não pude arrancar a minha alma do corpo a fim de doar-lhes coragem e paciência!

Mas se é verdade que sou fraca, temos o Céu por nós.

Vocês querem que eu tenha o meu dia... Sim, filhos do meu coração, espero por vocês, de braços abertos, a fim de orarmos juntos, rogando a Deus que nos reúna em

seu Infinito amor, para que o dia das mães em toda parte, seja também o dia da benção, para toda a humanidade.

Meimei

(Psicografia: Francisco Cândido Xavier Livro: Família)

CC Cred Certo

Empréstimos Consignados

Aposentados e Pensionistas do INSS

Servidor Público (Estadual e Federal)

Crédito Rápido, Fácil e descomplicado com as melhores taxas e prazos.

Conheça nossa loja:

RUA DR. CARLOS DE CAMPOS, 610

CENTRO - GETULINA (14) 3552-2127

Falar com Jully Anny

Núcleo de Divulgação Espírita de Getulina (NDEG) Atividades das Casas

Segunda - Evangelho e passes - 20 horas

Quarta - Grupo de Oração - 15:30 horas

Sábado - Evangelização e Mocidade - 10 horas

C.E. "Fé Amor e Justiça" - Rua Wenceslau Brás n.º 954

EVANGELHO

C.E. "FÉ, AMOR E JUSTIÇA"

TODAS SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 20:00 HORAS

DIA 08/05 - Reinaldo Trombini Junior

DIA 15/05 - Edgar Feres Filho

DIA 22/05 - Profª Leudimila Rodrigues Tempeste

DIA 29/05 - Imagem & Vídeo

DIA 05/06 - Grace Queli Santos Oliveira

ALCÓOLICOS ANÔNIMOS "NÓS PODEMOS TE AJUDAR"

SALÃO PAROQUIAL da

IG. N.S. CARMO

Praça Beraldo Arruda 179 CENTRO CAFELÂNDIA

Reuniões todas as 6ª feiras 20:00 h.

Fone:(14) 9740 4615

Email: aaov50dcfafsp@gmail.com

Site:www.alcoolicosanonimos.org.br



(14)997267435

aikeL

Treinamento personalizado e musculação

Rua Albuquerque Lins, 687 - Getulina/SP